

OPINIÃO

Senepol, exemplo de parceria estratégica

Você conhece a senepol? É uma raça taurina adaptada de bovinos originária da ilha caribenha de Saint Croix. Seu desenvolvimento se deu pelo cruzamento de bovinos das raças red poll (britânica) e n'dama (africana) e visou viabilizar a produção de gado de corte no clima tropical caribenho, visto que as raças de clima temperado não se desenvolviam nas condições climáticas e nutricionais da região.

Criada no início do século 20, a senepol buscou e conseguiu incorporar excelentes características zootécnicas e produtivas para as condições tropicais, especialmente aquelas associadas à conformação frigorífica, precocidade sexual, docilidade, tolerância ao calor, boa habilidade materna, precocidade sexual aliada à alta libido, longevidade, carne macia, boa resistência a parasitas e ao excelente desempenho a pasto.

Está distribuída em diversos países de clima tropical e subtropical. No Brasil, o bovino senepol ingressou no ano de 2000 e, hoje, possuímos o maior e um dos melhores rebanhos, em aspectos de qualidade, do mundo. Fato estratégico foi que desde aquela época entraram no País animais de excelente procedência e qualidade genética, vindos, principalmente, dos Estados Unidos da América e da região do Caribe.

Esta raça tem um potencial ímpar de contribuir para o fortalecimento da qualidade e da produção de carne superior na pecuária nacional,

A RAÇA

Senepol tem sido avaliada e aprimorada pelo programa Geneplus, da Embrapa Gado de Corte, que contribui para a melhoria do rebanho de MS



A raça senepol, oriunda da região caribenha, adaptou-se bem às condições tropicais e o rebanho brasileiro é, hoje, um dos melhores do mundo

dados os seus atributos positivos, sua genética taurina e a maior heterose (vigor do animal cruzado).

No Brasil, a senepol tem sido acompanhada, avaliada e aprimorada por meio da parceria do Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de Corte (Geneplus) e a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos Senepol. Esta parceria, cujo o produtor é o ator-chave do processo, tem buscado, a partir da variabilidade genética da raça, identificar animais geneticamente superiores capazes de contribuir para a melhoria das características de conformação frigorífica e de qualidade da carne, entre outras. Está em

sintonia com os sistemas de produção de gado de corte predominantes no Brasil, para os quais as características de adaptabilidade e funcionalidade são de fundamental importância.

A tecnologia Geneplus/Embrapa, que se aplica junto ao criador, oferta aos produtores o que há de melhor em resultados de avaliação genética de matrizes, touros e produtos. O sucesso da parceria tem sido observado também nas gerações seguintes às análises. Adicionalmente, a avaliação de touros jovens é outro ganho estratégico, dada a grande demanda e o déficit de reprodutores geneticamente superiores

nos rebanhos brasileiros.

Este ano, sediamos no Brasil o "1º Congresso Internacional da Raça Senepol". Casa cheia, com participantes de países dos vários continentes e leilões com recordes de venda e preço. Ocasão em que foi lançado o segundo "Sumário de Touros Senepol", outra ferramenta fundamental para a evolução da raça. Em menos de 15 anos, de importador o País passou a exportar genética e tecnologia associada à senepol para o mundo.

Raça que tem se destacado na pecuária brasileira em qualidade genética e incrementos de produtividade e lucratividade. Hoje, a genética senepol brasileira não é

só sinônimo de qualidade e produtividade, mas também de investimentos de curto, médio e longo prazos.

Para a Embrapa é motivo de orgulho fazer parte dessa história e da parceria que, em tão pouco tempo, muito tem contribuído para o incremento da produção de carne de qualidade, a geração de renda e motivação da classe produtora. Este é um bom exemplo a ser seguido.



CLEBER OLIVEIRA SOARES
é chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, de Campo Grande-MS.